


7. A Ilha dos Amores – preparativos

-  1. Relê, nas páginas 212 a 214 do teu manual, as estâncias 18 a 29 do Canto IX e, ainda, a síntese apresentada na página 218. De seguida, ordena as frases que se seguem, de acordo com o conteúdo dos textos das páginas referidas. Começa pela alínea **d**.
- Assim, pensou em pedir ajuda a seu filho Cupido, deus do amor. Este preparava uma expedição militar contra os humanos, porque eles amavam mal e, por isso, queria vê-los destruídos.
 - De seguida, salienta que estes homens corajosos amavam mais a sua missão do que os seus interesses individuais, servindo de exemplo aos mortais que contrariavam os ensinamentos do deus do amor e que, portanto, mereciam ver reconhecida a sua dedicação.
 - Por isso, parecia a Cupido que ninguém amava o que devia amar, mas apenas o que servia os seus interesses egoístas.
 - 1 Quando os Portugueses iniciam a viagem de regresso a Portugal, Vénus decide pôr em prática um plano para recompensar os seus protegidos – uma ilha em que pudessem recuperar as forças.
 - É então que a deusa se põe a caminho e, chegada junto do seu filho, lhe explica o que pretende: preparar uma boa receção aos Portugueses, que, depois de terem passado grandes trabalhos e vencido muitos perigos, regressavam, já muito cansados, à sua terra.
 - De facto, Cupido tinha-se apercebido de que os humanos se amavam mais a si mesmos do que aos outros: os cortesãos e nobres, que deviam amar a Deus e ao povo, vendiam adulação no paço, aconselhando mal o novo rei, amando o poder e a riqueza e simulando hipocritamente justiça e integridade.
 - Para além disso, faziam leis em favor do rei, mas não em favor do povo.
 - E desta forma, concretizando os navegadores o ato amoroso com as ninfas, viria a nascer uma nova geração de humanos, forte e bela, que, para sempre, glorificaria a deusa do amor.
 - Explicitando melhor a sua ideia, Vénus acrescenta que precisava da ajuda do seu filho e das Nereidas, para dar corpo a uma ilha em que os Portugueses pudessem ser recebidos condignamente e onde lhes fosse proporcionado descanso e prazer.

2. Organiza o texto obtido em quatro parágrafos.